

DIRETORIA

Diretor-geral
Eládio Dios Vieira da Cunha

Diretor-editor
Liberato Dios

Diretor comercial
Márcio Vieira da Cunha

GERÊNCIAS

Administração
Cristina Kelling

Industrial
Juliano Freitas

Produtos
Gilmar Ayres da Cruz

Redação
José Ricardo
Gaspar do Nascimento

COM QUEM FALAR
NO JORNAL DO POVO

REDAÇÃO RICARDÃO

3722-9619

PUBLICIDADE LARISSA

3722-9635

ASSINATURA RENATA

3722-9600

ACHEFÁCIL GILMAR

3722-9634

PABX (51) 3722-9696
Linha do Assinante (51) 3722-9600
Linha Direta
da Redação (51) 3722-9666
Classifone (51) 3723-5000
WhatsApp (51) 9-9990-9835

faleconosco@jornaldopovo.com.br

Associado à



Ouro no PGQP

Sucursal em Porto Alegre:
GRUPO DE DIÁRIOS
Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102
Fone (51) 3272-9595

Representante em Brasília:
CENTRAL DE COMUNICAÇÃO
Setor Comercial Sul - Bloco
D - 10º andar, salas 1002 e 1003
CEP 70.316-900
Fone (61) 3323-4701

JORNAL DO POVO LTDA
CNPJ 90.512.682/0001-04
Rua 7 de Setembro, 1015
CEP 96.508-011
Cachoeira do Sul - RS

PIS e Cofins: 3,65%

5 Minutos

DIVULGAÇÃO

Assistir

1 A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e o HCB acertaram parceria para receber em Cachoeira do Sul o programa Assistir, do governo do Estado. Serão instalados cinco novos ambulatorios para atendimento do SUS nas áreas de cirurgia geral, cardiologia, vascular, gestante de alto risco e neurologia.

2 SMS e HCB já estão solicitando um sexto ambulatorio, na área de ginecologia. Cada uma dessas unidades estará habilitada a fornecer consultas, exames pré-operatórios e até 30 cirurgias por mês. Para viabilizar o projeto, a Prefeitura deverá ceder o local para os ambulatorios.

IGP

Prefeitura e Ministério Público encontraram o local para transferir o IGP, hoje ocupando salão insalubre no porão da Uergs. O serviço deverá ir para o prédio do IPE, que, neste momento, está sem utilidade.

Farmácia do SUS

Martelo batido. A futura casa nova da Farmácia do SUS, que será descentralizada do Hospital da Liga, será na curva da Rua David Barcelos, mesmo local onde funcionou o comitê de campanha do hoje prefeito José Otávio Germano.



Lika e Dedé: teatro infantil para marcar a Semana da Criança

Semana da Criança com o teatro de Lika e Dedé

A 24ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) marca a passagem da Semana da Criança com teatro infantil nesta quarta-feira, com duas sessões especiais da peça teatral cachoeirense "Lika e Dedé - Em busca de um novo mundo", produção do cachoeirense Vanius Rocha. As sessões são para alunos dos anos iniciais e serão apresentadas via Meet, às 10h30min e às 16h30min. Os links de acesso serão postados no dia no grupo de WhatsApp dos supervisores.

AGENDA

TODAS AS QUARTAS

Sempre às 9h, a coordenadora da 24ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), professora Elaine Dalcin, realiza web interna com os assessores da casa. A partir desta semana, tendo em vista a diminuição de casos de covid e seguindo todos os protocolos de segurança, as reuniões serão presenciais. No encontro desta semana, o tema será saúde mental, com a psicóloga Lisiane Homrich.

Praças

Empresa licitada irá assumir a vigilância das principais praças de Cachoeira do Sul para zelar pelo patrimônio público. Uma das exigências será a presença constante de, pelo menos, um vigia por praça central. Contrato será assinado esta semana.

O NÚMERO

80%

Percentual neste momento de vacinados em Cachoeira do Sul com, pelo menos, a primeira dose (65.748). A marca foi atingida no mutirão de vacinação no sábado. Já 59,6% (49.413) da população atingiu o esquema vacinal completo, com duas doses ou imunizante de dose única.

CADERNETINHA DO J. BORBA

- * O ano de 2021 chega a seu 285º dia
- * Faltam 70 dias para o verão
- * Faltam 140 dias para o Carnaval
- * Hoje é o Dia da Criança e o feriado nacional da padroeira do Brasil, NS Aparecida

Tempo

HOJE	AMANHÃ	QUINTA
Nublado com pancadas de chuva	Nublado com pancadas de chuva	Nublado com pancadas de chuva
15°/25°	16°/28°	18°/26°
Chuva 80%	Chuva 90%	Chuva 90%
Volume 10 mm	Volume 10 mm	Volume 10 mm

Temperaturas extremas Máxima: 20°
ontem em Cachoeira: Mínima: 17°
Fonte: estação meteorológica da rádio GVC.fm



Mirela Kruehl

mikruel@msn.com

As mulheres e o bolsonarismo

Nós mulheres somos uma das principais vítimas e presas do pensamento perverso do bolsonarismo. Esta semana nos aplacou o veto do presidente sobre a distribuição de absorventes para as mulheres e meninas em situação de extrema vulnerabilidade social. A barbárie da vez, do macho sempre no comando, expõe a situação de muitas mulheres e meninas ao que chamamos de pobreza menstrual.

A discussão me faz pensar sobre temas como dignidade, direito, saúde pública e mais uma vez, machismo.

Sofremos a política do abandono

Quando lembro que no Carnaval são distribuídas camisinhas, que também é uma questão de saúde pública, fica o incômodo de pensar: camisinha no Carnaval sim, absorventes para as meninas e mulheres miseráveis desse país, não. Uma faceta triste do obscurantismo, dos tempos de trevas que estamos vivenciando e do machismo estrutural.

No texto que o presidente vetou seriam beneficiadas as seguintes camadas: estudantes de baixa renda matriculadas em escolas da rede pública de ensino; mulheres em situação de rua ou em situação de vulnerabilidade social extrema; apreendidas e presidiárias e internadas em unidades para cumprimento de medida socioeducativa. De acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU), no Brasil, 25% das meninas entre 12 e 19 anos deixaram de ir à aula alguma vez por não terem absorventes. Em outro dado, Mirian Goldenberg, pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, constata que uma em cada quatro jovens já faltou à aula por não poder comprar absorventes.

No pensamento e crença de Bolsonaro, nós mulheres somos inimigas, e, na verdade, somos suas vítimas de todas as formas. Em suas posições em relação às políticas públicas de saúde para as mulheres, em suas declarações sobre a violência contra as mulheres, em relação à economia para a vida das mulheres em vulnerabilidade social e abandono.

Isso, sofremos uma política do abandono.

Essa discussão veio tarde, já deveríamos ter pensado sobre o tema do direito a um ciclo de menstruação com saúde e dignidade para as mulheres e meninas pobres há muito tempo. Já estamos devendo isso a muitas mulheres. Mas o macho branco sempre no comando continua a caçar as bruxas. Senhores, o sangue feminino é sagrado.